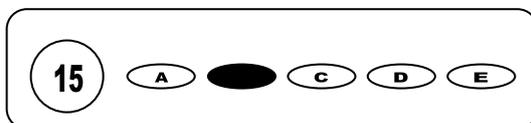




Cargo: Professor II - Português

CONCURSO PÚBLICO 01/2009 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO DO SUL

- Para fazer a prova você usará este caderno e um cartão-resposta.
- Verifique, no caderno de provas, se faltam folhas, se a seqüência de questões no total de **30 (trinta)**, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique, imediatamente, ao fiscal qualquer irregularidade.
- O cartão resposta é o documento único e final para correção eletrônica. Não amasse, não dobre, não rasure o seu cartão resposta.
- A adequada marcação deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**, é de inteira responsabilidade do candidato, sendo este o documento válido para a correção das questões da prova.
- Para cada questão são apresentadas **5 (cinco)** alternativas diferentes de respostas (**A, B, C, D e E**). Apenas **uma** delas constitui a resposta **correta** em relação ao enunciado da questão.
- Suponha que a questão nº 15 tenha a resposta B como correta.
 - Veja como marcar esta resposta.



- Deve-se estar atento para:
- não rasurar o cartão resposta, pois não será fornecido outro cartão
- Não escrever no verso do cartão resposta
- Preencher completamente o espaço reservado a marcação da resposta correta
- Caso realmente precise, utilize como rascunho os espaços em branco no verso de suas folhas de prova:
- Considerar-se-á excluído do processo seletivo do concurso o candidato que:
- tornar-se culpado de incorreções ou descortesia com qualquer membro da equipe encarregada da realização da prova;
- for surpreendido, durante a aplicação das provas, em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outra forma;
- for apanhado em flagrante, utilizando-se de qualquer meio, na tentativa de burlar a prova, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
- ausentar-se da sala de prova, antes da entrega do cartão de resposta e de assinar a ata de presença;
- recusar-se a proceder a identificação de seu cartão resposta, devidamente assinado no espaço próprio.
- Aos fiscais não existe a autorização para emissão de esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Sendo esta atribuição de única e exclusiva responsabilidade do candidato.

BOA SORTE

Texto I

“ O ensino da leitura reflete também esta pedagogia da contradição: fragmenta-se o texto para que se aprenda a perceber o todo, procura-se fazer com que o aluno responda somente ao que está previsto na leitura do professor ou do autor do livro didático e exige-se um leitor crítico e participativo. O aluno escreve texto de opinião sem ter formado uma opinião; faz uma “interpretação livre”, já cerceado, sem liberdade, e muitas vezes, sem leitura. Ele “lê” sem entendimento, interpreta sem ter lido e realiza atividades sem nenhuma função na sua realidade sociocultural. Quanto ao professor, fracassa em desenvolver projetos críticos e criativos em todos os níveis e áreas porque seus alunos não são leitores e nada faz a respeito, pois formou-se dentro da visão de que a leitura e a escrita são atribuições exclusivas dos professores de língua portuguesa, que, por sua vez, não conseguem dar conta sozinhos da empreitada”.

(Kleiman, Ângela B. *Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos das escolas*. Campinas SP: mercado das letras, 1999.)

1. Analisando o texto I, suas características e seu gênero, podemos afirmar que nele predomina a tipologia:

- | | |
|---------------|---------------|
| a) injuntiva | d) dialogal |
| b) narrativa | e) expositiva |
| c) descritiva | |

2. O texto:

- I – Aponta uma visão positiva do ensino da leitura.
 II – Revela alguns aspectos negativos referentes ao ensino da leitura.
 III – Revela todos os aspectos negativos do ensino da leitura.
 IV – Argumenta com criticidade os problemas encontrados no ensino da leitura.

- | | |
|-------------|--------|
| a) I e IV | d) IV |
| b) III e IV | e) III |
| c) II e IV | |

3. Analise os itens a seguir, considerando o texto I:

- I – O pronome ELE é um elemento que retoma, fazendo uma ligação coesa, a palavra professor.
 II – A expressão “o todo” é composta por artigo e substantivo.
 III – O vocábulo porque, homônimo de por que, justifica-se por iniciar uma oração explicativa.

Está (ao) incorreta (s):

- | | |
|---------------|-------------|
| a) Apenas I | d) I e II |
| b) Apenas II | e) II e III |
| c) Apenas III | |

4. Em “nada faz a respeito” o verbo é pessoal, pode ser conjugado e possui complemento e sujeito, isso não acontece em:

- | | |
|--|--|
| a) Os alunos fazem a atividade proposta. | d) Todos faziam os exercícios de leitura. |
| b) Fazíamos muitos encontros para discutir educação. | e) Ler é fazer uma viagem pela imaginação. |
| c) Faz um ano que tentamos encontrar a solução. | |

5. Analise os itens, considerando os elementos destacados no primeiro período do texto I:

- I – A palavra também indica adição e pressupõe outros aspectos no ensino da leitura.
 II – O conectivo “para que” indica uma consequência; é, portanto, consecutiva.
 III – O conectivo “ou” dá ideia de condição.
 IV – O conectivo “e” expressa oposição, sendo adversativo.

- | | |
|----------------------------|-------------------------|
| a) I e IV estão corretos | d) todos estão corretos |
| b) II e III estão corretos | e) nenhum está correto |
| c) I e III estão corretos | |

6. “O aluno escreve texto de opinião sem ter formado uma opinião”. O conectivo destacado nesse trecho poderia ser substituído, sem prejuízo na relação semântica e realizando as devidas alterações gramaticais, por todas as conjunções abaixo, exceto:

- | | |
|------------------|--------------|
| a) embora | d) porquanto |
| b) mesmo que não | e) conquanto |
| c) apesar de não | |

7. No trecho “Ele “lê” sem entendimento, interpreta sem ter lido e realiza atividades sem nenhuma função na sua realidade sócio cultural.” Temos:

- | | |
|--------------|---------------|
| a) eufemismo | d) comparação |
| b) metáfora | e) antítese |
| c) gradação | |

8. Sobre elementos de coesão, analise o trecho a seguir: “**Ele** “**lê**” sem entendimento, interpreta sem ter lido e realiza atividades sem nenhuma função na **sua** realidade sociocultural. Quanto ao professor, fracassa em desenvolver projetos críticos e criativos em todos os níveis e áreas porque **seus** alunos não são leitores e nada faz a respeito...”

I – Ele refere-se a aluno.

II – Sua refere-se a aluno.

III – Seus refere-se ao professor.

- a) Apenas I está correto
b) Todos estão corretos
c) Apenas III está correto
d) I e II estão corretos
e) II e III estão corretos
9. “fragmenta-se o texto” nesse trecho o SE é:
- a) partícula apassivadora
b) índice de indeterminação do sujeito
c) partícula integrante do verbo
d) conjunção integrante
e) conjunção condicional

Texto II

“A proposta parte de algumas premissas sobre a formação do professor e sobre o ensino de leitura na escola, que acreditamos, subjazem à tão denunciada “crise da leitura” na escola brasileira.

Primeiro, que a leitura é considerada território do professor de língua, e, assim, os trabalhadores sobre o ensino de leitura que sejam acessíveis e relevantes a outros professores são extremamente escassos.

Segundo, que o professor das outras matérias é mero informador e que não é responsável pelo ensino da leitura. Partimos da premissa de que todo professor é formador e também professor de leitura.

Terceiro, que, para desenvolver a leitura, é necessário somente ter acesso a livros consagrados pelos cânones acadêmicos. Partimos da premissa de que a maioria das escolas não tem condições materiais para desenvolver projetos que precisem de muitas horas de planejamento, de acessórias que facilitem o acesso a diferentes documentos e fontes, de bibliotecas com bons acervos, de acesso ao computador pelos alunos.

A quarta e última premissa da proposta diz respeito a nossa concepção do material para a formação do professor.”

Kleiman, Ângela B. Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos das escolas. Campinas SP: mercado das letras, 1999.

10. Em “Partimos da premissa de que todo professor” temos um termo regido pela preposição de. Esse uso, correto, assemelha-se a:
- a) Tenho dúvidas de que ele venha estudar conosco.
b) Cada visita que fizemos às outras escolas foi importante.
c) Somos favoráveis de que a escola se reestruture.
d) O ensino deve ser acessível de que todos tenham direito.
e) Todos os anseios de que ele tem em relação à educação são legítimos.
11. Sobre o texto II, podemos afirmar:
- I - Os argumentos são enumerativos e estão em ordem hierárquica.
II – O 2º parágrafo reitera o 1º.
III – O 3º parágrafo reitera o 2º.
- a) Apenas I
b) I e II
c) I e III
d) II e III
e) Todos
12. “A proposta parte de algumas premissas sobre a formação do professor e sobre o ensino de leitura na escola, que acreditamos, subjazem à tão denunciada “crise da leitura” na escola brasileira.” Sobre as vírgulas utilizadas nesse trecho, é incorreto afirmar:
- a) A primeira separa uma oração adjetiva explicativa.
b) A segunda e terceira separam um comentário do autor.
c) A segunda e terceira poderiam ser substituídas por dois travessões.
d) Se a primeira vírgula fosse retirada, o sentido da oração seria outro.
e) O período poderia ser reescrito sem a primeira vírgula e isso não afetaria seu sentido.
13. “...os trabalhos sobre o ensino da leitura que sejam acessíveis e relevantes a outros professores...” nesse trecho o QUE é morfológico e sintaticamente:
- a) pronome relativo e objeto direto
b) conjunção integrante e objeto indireto
c) pronome indefinido e sujeito
d) pronome relativo e sujeito
e) conjunção integrante e objeto direto

14. Julgue os itens a seguir:

- I – Em “a maioria das escolas não tem condições materiais” o verbo poderia ir para o plural sem implicar erro gramatical.
 II – Em “diz respeito a nossa concepção” a crase é facultativa.
 III – Em “para desenvolver a leitura” temos um complemento verbal direto.

- a) Todos estão corretos
 b) I e II estão corretos
 c) Apenas III está correto
 d) II e III estão corretos
 e) Apenas III está correto

15. Em “o professor das outras matérias é mero informador” temos uma estrutura sintática semelhante a;

- a) A resolução do problema permanece imediata.
 b) Cada professor resolve problemas internos.
 c) Em sua sala, o professor indagou o aluno.
 d) Sentimos necessidade de comparecer ao encontro de docentes.
 e) Precisa-se de docentes comprometidos.

16. Tanto no texto I como no texto II, há uma forte tendência do autor em usar termos conotativos, embora os textos em questão estejam na linguagem formal. Qual alternativa não corresponde a essa constatação:

- a) **território** do professor de língua
 b) dentro **da visão**
 c) **crise** da leitura
 d) sozinhos da **empreitada**
 e) **dar conta** sozinhos

Texto III



17. A tirinha de Mafalda:

- a) Critica a forma dos alunos enxergarem a disciplina de literatura.
 b) Aponta o fracasso da disciplina de literatura
 c) Constata que a escola não contribui para formação de leitores críticos.
 d) Determina o que se vai aprender e como.
 e) Inspira desejo de confiança no que a escola faz.

18. Podemos inferir do texto que:

- I - O sistema educacional está inovando suas práticas pedagógicas e isso proporciona uma satisfação no que diz respeito à qualidade de ensino.
 II - Embora tenhamos avançado em tecnologia e recursos didáticos, a escola ainda está arraigada nas práticas pedagógicas de outrora e não desenvolve habilidades leitoras em nossas crianças.
 III - A cartilha, antes utilizada nas turmas de alfabetização, promovia uma leitura solta e descontextualizada que em nada contribuía para formação de um leitor crítico.

Está (ao) Correta (s):

- a) Apenas I
 b) I e II
 c) Apenas III
 d) II e III
 e) Apenas II

19. No quadrinho o autor utiliza o verbo ir regido da preposição “para”. Qual alternativa abaixo não corresponde ao uso correto quanto à regência verbal:
- Cada criança a que nos referimos precisa desenvolver habilidades leitoras.
 - Informei-lhe do conteúdo previsto para disciplina de Língua Portuguesa.
 - Os livros de gosto foram levados à biblioteca para consulta coletiva.
 - Haverá problemas em não desenvolver habilidades leitoras nos alunos.
 - Informei-o de cada preocupação acerca das competências em Linguagens.

20. Analise os textos abaixo e faça a correspondência com as figuras de linguagem:

I – “Poupa tempo, dinheiro e algo igualmente precioso: sua paciência.” – **Zeugma**

II – “O pensamento ferve, e é um turbilhão de lava:

A Forma, fria e espessa, é um sepulcro de neve...

E a Palavra pesada abafa a Idéia leve...

– **Sínquese**

III – Cuidado! Material relacionado a bovinos em frente! Olhe onde pisa!” – **Eufemismo**

Estão corretas:

- I apenas
 - I e II
 - Todas
 - I e III
 - II apenas
21. “Outro efeito importante resulta do esforço de alfabetização empreendido pelos revolucionários. Todo cidadão precisa ter acesso à leitura, até para conhecer as proclamações do novo regime. Assim irá surgir um novo público leitor, mais diversificado e numeroso, já sem nenhuma identificação com a arte neoclássica da aristocracia cortesã. Este público consome livros de forma intensa. E os escritores, até então dependentes do mecenatismo, vêem que podem sobreviver apenas com a venda de suas obras, agora transformadas em mercadoria de larga aceitação.” Isso aconteceu no período:
- Moderno
 - Romântico
 - Contemporâneo
 - Barroco
 - Árcade
22. Os simbolistas, adeptos da nova estética, tornam-se alvo de zombarias, quando não de desprezo. A maioria dos críticos não os compreende e o público leitor mostra-se indiferente ou hostil frente aquela poética aristocrática, complicada, pretensiosa. Somente depois do triunfo modernista, alguns desses poetas seriam revalorizados. Faz parte desse período literário:
- Cruz e Souza
 - Olavo Bilac
 - Augusto dos Anjos
 - Casimiro de Abreu
 - Álvares de Azevedo
23. “Nasceu no Maranhão, filho de uma família burguesa, em 1868. Estudou Direito no Recife, exercendo por algum tempo a magistratura, no interior do Espírito Santo, onde recolheu material para escrever. Em seguida, entrou para o Itamarati, atuando em várias missões diplomáticas importantes. Consagrado com o romance Canaã, ingressou ainda jovem na Academia Brasileira de Letras, com a qual romperia escandalosamente em 1924. Durante a Semana de Arte Moderna, foi o único intelectual de renome a apoiar os vanguardistas. Morreu na cidade do Rio de Janeiro, já superado como escritor e como pensador, em 1931.” Esse texto refere-se a _____ participante do Pré-modernismo, como ficou conhecido esse período de transição:
- Euclides da Cunha
 - Lima Barreto
 - Graça Aranha
 - Oswald de Andrade
 - Monteiro Lobato
24. Caetés - romance / São Bernardo - romance / Angústia – romance
Autor desses três romances e vinculado à 2ª geração moderna:
- Guimarães Rosa
 - Graciliano Ramos
 - José Lins do Rego
 - João Cabral de Melo Neto
 - Jorge Amado

